

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GERAIS

GENERAL DE EXÉRCITO



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Exército, a contar de 31 de julho de 2025, os Generais de Divisão **Luiz Gonzaga Viana Filho**, **Alcides Valeriano de Faria Junior** e **Luís Cláudio de Mattos Basto**.



General de Exército

Luiz Gonzaga Viana Filho é natural de Picos (PI). Ingressou no Exército em 14 de fevereiro de 1981, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 12 dezembro de 1987.



General de Exército

Alcides Valeriano de Faria Junior é natural de Juiz de Fora (MG). Ingressou no Exército em 13 de fevereiro de 1982, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 10 dezembro de 1988.



General de Exército

Luís Cláudio de Mattos Basto é natural de Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 23 de fevereiro de 1985, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 10 de dezembro de 1988.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GERAIS

GENERAL DE DIVISÃO



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Divisão, a contar de 31 de julho de 2025, os Generais de Brigada **Marcelo Rocha Lima**, **Marcos Americo Vieira Pessôa**, **Jacy Barbosa Junior**, **Andrelucio Ricardo Couto**, **Ivon Barreto Leão**, **Fabiano Lima de Carvalho**, **Francisco Wellington Franco de Souza** e **Marcelo Lorenzini Zucco**.



General de Divisão Combatente

Marcelo Rocha Lima é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 22 de fevereiro de 1988, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Marcos Americo Vieira Pessôa é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1989, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Jacy Barbosa Junior é natural de Brusque (SC). Ingressou no Exército em 24 de fevereiro de 1986, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Comunicações em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Andrelucio Ricardo Couto é natural de Senador Cortes (MG). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1989, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Ivon Barreto Leão é natural de Fortaleza (CE). Ingressou no Exército em 24 de fevereiro de 1986, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Fabiano Lima de Carvalho é natural de Joaçaba (SC). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1989, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Francisco Wellington Franco de Souza é natural de Fortaleza (CE). Ingressou no Exército em 16 de fevereiro de 1987, foi declarado aspirante a oficial ao Quadro Material Bélico em 28 de novembro de 1992.



General de Divisão Combatente

Marcelo Lorenzini Zucco é natural de Bento Gonçalves (RS). Ingressou no Exército em 18 de fevereiro de 1989, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 28 de novembro de 1992.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS-GENERAIS GENERAL DE BRIGADA



O Presidente da República promoveu ao posto de General de Brigada, a contar de 31 de julho de 2025, os Coronéis: **Emerson Afonso Azevedo Costa**, **Sandro Silva Cordeiro**, **Helton Fernandes de Andrade**, **Bartolomeu Herbert Bezerra de Mello**, **Alexandre Lückemeyer Machado Carrion**, **Gustavo Henrique Araujo Pereira Machado**, **Thales Mota de Alencar**, **Jason Ferrari Risso**, **Carlos Eduardo Pereira Porto Alegre Rosa**, **Enio Barbosa Fett de Magalhães**, **André Luiz de Souza Dias**, **Roberto Pereira Angrizani**, **Carlos Augusto de Fassio Morgero**, **Marcelo de Melo Pontes Feliciano**, **Marco Aurélio Magalhães Cavalcanti** e **Rodrigo de Carvalho Bernardo**.



General de Brigada Combatente

Emerson Afonso Azevedo Costa é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Sandro Silva Cordeiro é natural de Três Corações (MG). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Comunicações em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Helton Fernandes de Andrade é natural de Garanhuns (PE). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Bartolomeu Herbert Bezerra de Mello é natural de Recife (PE). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Engenharia em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Alexandre Lückemeyer Machado Carrion é natural de Três Passos (RS). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Gustavo Henrique Araujo Pereira Machado é natural de Porto Alegre (RS). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Thales Mota de Alencar é natural de Fortaleza (CE). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial do Quadro Material Bélico em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Jason Ferrari Risso é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial do Quadro Material Bélico em 30 de novembro de 1996.

GENERAL DE BRIGADA CONTINUAÇÃO



General de Brigada Combatente

Carlos Eduardo Pereira Porto Alegre Rosa é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Artilharia em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Enio Barbosa Fett de Magalhães é natural de Fortaleza (CE). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

André Luiz de Souza Dias é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Roberto Pereira Angrizani é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Carlos Augusto de Fassio Morgero é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Marcelo de Melo Pontes Feliciano é natural do Rio de Janeiro (RJ). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Marco Aurélio Magalhães Cavalcanti é natural de Recife (PE). Ingressou no Exército em 18 de novembro de 1991, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria em 30 de novembro de 1996.



General de Brigada Combatente

Rodrigo de Carvalho Bernardo é natural de Brasília (DF). Ingressou no Exército em 15 de fevereiro de 1992, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Cavalaria em 30 de novembro de 1996.

SAUDAÇÃO AOS OFICIAIS-GERAIS RECÉM-PROMOVIDOS

Senhoras e senhores, muito bom dia!

Em nome do Comandante do Exército – Gen Tomás –, saúdo as autoridades e os distintos convidados que nos prestigiam com suas presenças.

Antes de proferir, pela derradeira vez, a tradicional saudação do Chefe do Estado-Maior do Exército aos generais de brigada recém-promovidos, quero cumprimentar os Generais de Exército Viana Filho, Alcides e Basto; e os Generais de Divisão Rocha Lima, Americo, Barbosa, Andrelucio, Barreto, Fabiano, Wellington e Zucco. As promoções a que fizeram jus refletem os relevantes serviços que têm prestado. Parabéns!

Meus caros generais de brigada, sendo hoje meu último dia no serviço ativo, recebam esta mensagem como um misto de aconselhamento, voto de confiança e profissão de fé, de fé na missão do Exército!

Início recorrendo ao grande poeta-soldado Luís de Camões. Desde os tempos acadêmicos, habituamos a cultivar os versos d’Os Lusíadas que aludem à disciplina militar prestante, que não se aprende na fantasia. Aos líderes estratégicos da Força Terrestre, chamo a atenção para outra estrofe dessa obra-prima, uma advertência muito apropriada às responsabilidades que irão assumir.

Tal há de ser quem quer, com o dom de Marte,
Imitar os ilustres e igualá-los;
Voar com o pensamento a toda parte,
Adivinhar perigos e evitá-los,
Com militar engenho e subtil arte,
Entender os inimigos e enganá-los;
Crer tudo, enfim; que nunca louvarei
O Capitão que diga: “Não cuidei”.

E há muito para cuidar, senhores generais! Cuidar da imagem e da reputação do Exército, do preparo e do emprego da Força Terrestre, da obtenção e do aprimoramento das capacidades adequadas ao cumprimento de nossa missão, dos homens e mulheres que integram nossa Instituição, da grande Família Verde-Oliva.

Preservar e fortalecer a imagem e a reputação do Exército requer acurado entendimento do ambiente informacional e plena aplicação dos preceitos da comunicação estratégica, com estrita observância dos princípios e valores éticos e morais cultuados por nossa Instituição. Nestes tempos marcados pela precipitação, pela superficialidade, pelo imediatismo e pela conturbação, esse comportamento é mais do que nunca imprescindível para o enfrentamento das frequentes campanhas de desinformação percebidas em guerras de narrativas cada vez mais polarizadas. É preciso que instruem e orientem seus subordinados para o desafio de assegurar o caráter perene de uma Instituição calcada no respeito à hierarquia e à disciplina.

Aprimorar as condições de preparo e emprego da Força Terrestre impõe o exercício vibrante da liderança em todos os níveis e escalões e o comprometimento com a operacionalidade. A força do exemplo que vocês não de inspirar é insubstituível na condução de nossas tropas a fim de mantê-las permanentemente prontas a cumprir as mais variadas e complexas missões.

A obtenção e o aprimoramento das capacidades militares terrestres exigem a consciência situacional das necessidades presentes e a antevisão dos cenários que denotem a configuração doutrinária,



organizacional, operacional, material, educacional, pessoal e de infraestrutura que proporcione ao Exército as condições mais adequadas ao cumprimento de sua missão constitucional.

O Projeto Força 40 nos aponta o caminho para o futuro, que pode tornar-se menos incerto, caso a previsibilidade orçamentária preconizada por nosso Ministro da Defesa venha a ser aprovada. Líderes precavidos precisam estar preparados para lidar com essa realidade. Assegurem-se de que as variáveis que estarão sob o seu controle sejam convenientemente tratadas.

Cuidar dos homens e mulheres que irão comandar é, sem sombra de dúvidas, a principal responsabilidade dos líderes de uma força armada que tem no soldado o seu elemento de combate mais relevante. Para isso, é necessário que compreendam na plenitude o impacto que a hiperconectividade digital tem provocado em termos geracionais.

Terão como subordinados integrantes das gerações X, Y, Z e ALPHA, sem esquecer dos veteranos Baby Boomers, cada uma delas com características distintas de aprendizado, expectativas, relacionamento pessoal, enfim, de comportamento condicionado pela tecnologia. Atrair, motivar e reter combatentes a serviço da Defesa da Pátria requer engenho e arte, gerais perspicazes, criativos e entusiasmados, capazes de fortalecer a coesão do Exército, integrando com maestria liderança, ética e comunicação.

Não menos importante é a atenção a ser dispensada aos membros da Família Verde-Oliva. A disponibilidade permanente e a dedicação exclusiva próprias da profissão militar impõem vicissitudes que devem ser motivo de constante cuidado. A efetividade da atuação de nossas tropas nos mais diversos ambientes repousa na certeza de que familiares, sujeitos a um moto-contínuo de adaptação a novas guarnições, tenham suas necessidades de moradia, de saúde, de educação e de assistência social e religiosa razoavelmente satisfeitas. Empenhem-se com afinco nessa tarefa.

Meus caros generais, vocês têm-se preparado para essas relevantes responsabilidades ao longo de suas exitosas carreiras. E, hoje, encontram-se em condições de tomar decisões nos níveis político, estratégico, operacional e tático.

É isso o que os companheiros mais antigos que aqui vêm saudá-los, inspirados pelos versos de Camões, esperam de vocês: que cuidem do Exército de Caxias! Agora, imbuídos de novas e mais elevadas servidões.

Isso também é o que esperam seus pares e subordinados. E isso é o que simbolicamente vêm desejar os jovens cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, portadores das espadas que receberão dentro de instantes.

Ao concluir esta saudação, quero estendê-la aos familiares e aos amigos que vieram testemunhar este evento tão significativo. Essa vitória também lhes pertence. Meus sinceros cumprimentos!

Meus prezados generais, sigam confiantes. Qualidades têm de sobra. E contem com o apoio irrestrito de quem estará, já sem o uniforme que envergou com tanta honra, observando orgulhoso os seus passos.

Que o todo poderoso Deus dos Exércitos abençoe e proteja seus entes queridos e subordinados, ilumine seus caminhos e os inspire nas decisões que hão de tomar.

Sejam muito felizes!

FÉ NA MISSÃO!

General de Exército RICHARD FERNANDEZ NUNES

Chefe do Estado-Maior do Exército